POCESE DE SANTO ANDRE

Ano B / Tempo Comum / Verde

Ano 42 - Nº 2682 - 06/10/2024

## **MÊS MISSIONÁRIO**

Com a força do Espírito, testemunhas de Cristo "Ide, convidai todos para o banquete!" (Mt 22,9)

#### 27° DOMINGO DO TEMPO COMUM



### RITOS INICIAIS



A. Irmãos e irmãs, iniciando o Mês Missionário, rezemos para que a Igreja viva sempre a sinodalidade, promovendo a comunhão e a participação entre todo o povo de Deus. A liturgia de hoje nos recorda que, no seguimento de Jesus, não basta acolher os pequenos, mas também reconhecer a própria pequenez. Isso é indispensável para acolher o Senhor. Com fé, iniciemos cantando:

#### 1. CANTO DE ABERTURA

1. Venham trabalhar na minha vinha, / dilatar meu Reino entre as nações, / convidar meu povo ao banquete. / Quero habitar nos corações.

Unidos pela força da oração, / ungidos pelo Espírito da missão, / vamos juntos construir / uma Igreja em ação.

- 2. Venham trabalhar na minha vinha, / espalhar na terra o meu amor. / Muitos não conhecem a Boa Nova, / vivem como ovelhas sem pastor.
- 3. Venham trabalhar na minha vinha, / com fervor meu nome proclamar. / Que ninguém se queixe ao fim do dia: / Ninguém me chamou a trabalhar.

## 2. SAUDAÇÃO

- **S.** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **T. Amém.**
- **S.** A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.
- T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

#### 3. ATO PENITENCIAL

- **S.** O Senhor disse: "Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra". Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração (pausa).
- **S.** Senhor, que viestes, não para condenar, mas para perdoar, tende piedade de nós.
- T. Senhor, tende piedade de nós.

- **S.** Cristo, que vos alegrais pelo pecador arrependido, tende piedade de nós.
- T. Cristo, tende piedade de nós.
- **S.** Senhor, que muito perdoais a quem muito ama, tende piedade de nós.
- T. Senhor, tende piedade de nós.
- **S.** Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **T. Amém.**

#### 4. HINO DE LOUVOR

T. Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai, Vós, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós, que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo; só vós, o Senhor; só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

## 5. ORAÇÃO COLETA

**S.** Oremos: (pausa) Deus eterno e todo-poderoso, que no vosso imenso amor de Pai nos concedeis mais do que merecemos e pedimos, infundi em nós vossa misericórdia, para perdoar o que nos pesa na consciência e para nos dar mais do que a oração ousa pedir. P.N.S.J.C.

T. Amem.

## LITURGIA DA PALAVRA



A. Deus cria os seres humanos para que caminhem lado a lado, sempre juntos. Jesus traz à tona o sentido original da existência humana, que não comporta a dureza de coração e a autossuficiência. Deus se faz nosso irmão, para que nós aprendamos a ser irmãos e irmãs uns dos outros. Ouçamos:

## **6. PRIMEIRA LEITURA** (Gn 2,18-24)

Leitura do Livro do Gênesis.

O Senhor Deus disse: "Não é bom que o homem esteja só. Vou dar-lhe uma auxiliar semelhante a ele". Então o Senhor Deus formou da terra todos os animais selvagens e todas as aves do céu, e trouxe-os a Adão para ver como os chamaria; todo ser vivo teria o nome que Adão lhe desse. E Adão deu nome a todos os animais domésticos, e a todas as aves do céu e a todos os animais selvagens; mas Adão não encontrou uma auxiliar semelhante a ele. Então o Senhor Deus fez cair um sono profundo sobre Adão. Quando este adormeceu, tirou-lhe uma das costelas e fechou o

lugar com carne. Depois, da costela tirada de Adão, o Senhor Deus formou a mulher e conduziu-a a Adão. E Adão exclamou: "Desta vez, sim, é osso dos meus ossos e carne da minha carne! Ela será chamada 'mulher' porque foi tirada do homem". Por isso, o homem deixará seu pai e sua mãe e se unirá à sua mulher, e eles serão uma só carne.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

#### 7. SALMO RESPONSORIAL (SI 127[128])

O Senhor te abençoe de Sião, cada dia de tua vida.

- Feliz és tu se temes o Senhor / e trilhas seus caminhos! / Do trabalho de tuas mãos hás de viver, / serás feliz, tudo irá bem!
- A tua esposa é uma videira bem fecunda / no coração da tua casa; / os teus filhos são rebentos de oliveira ao redor de tua mesa.
- Será assim abençoado todo homem / que teme o Senhor. / O Senhor te abençoe de Sião, / cada dia de tua vida.
- Para que vejas prosperar Jerusalém / e os filhos dos teus filhos. / Ó Senhor, que venha a paz a Israel, / que venha a paz ao vosso povo!

## 8. SEGUNDA LEITURA (Hb 2,9-11)

Leitura da Carta aos Hebreus.

Irmãos, Jesus, a quem Deus fez pouco menor do que os anjos, nós o vemos coroado de glória e honra, por ter sofrido a morte. Sim, pela graça de Deus em favor de todos, ele provou a morte. Convinha de fato que aquele, por quem e para quem todas as coisas existem e que desejou conduzir muitos filhos à glória, levasse o iniciador da salvação deles à consumação, por meio de sofrimentos. Pois tanto Jesus, o Santificador, quanto os santificados, são descendentes do mesmo ancestral; por esta razão, ele não se envergonha de os chamar irmãos. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

# 9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia.

Se amarmos uns aos outros, Deus em nós há de estar; / e o seu amor em nós se aperfeiçoará.

## **10. EVANGELHO** (Mc 10,2-16 - forma "mais longa")

- **S.** O Senhor esteja convosco.
- T. Ele está no meio de nós.
- **S.** Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.
- T. Glória a vós, Senhor.

**S.** Naquele tempo, alguns fariseus se aproximaram de Jesus. Para pô-lo à prova, perguntaram se era permitido ao homem divorciar-se de sua mulher. Jesus perguntou: "O que Moisés vos ordenou?" Os fariseus responderam: "Moisés permitiu escrever uma certidão de divórcio e despedi-la". Jesus então disse: "Foi por causa da dureza do vosso coração que Moisés vos escreveu este mandamento. No entanto, desde o começo da criação, Deus os fez homem e mulher. Por isso, o homem deixará seu pai e sua mãe e os dois serão uma só carne. Assim, já não são dois, mas uma só carne. Portanto, o que Deus uniu, o homem não separe!" Em casa, os discípulos fizeram, novamente, perguntas sobre o mesmo assunto. Jesus respondeu: "Quem se divorciar de sua mulher e casar com outra, cometerá adultério contra a primeira. E se a mulher se divorciar de seu marido e casar com outro, cometerá adultério". Depois disso, traziam crianças para que Jesus as tocasse. Mas os discípulos as repreendiam. Vendo isso, Jesus se aborreceu e disse: "Deixai vir a mim as crianças. Não as proibais, porque o Reino de Deus é dos que são como elas. Em verdade vos digo: quem não receber o Reino de Deus como uma criança, não entrará nele". Ele abraçava as crianças e as abençoava, impondo-lhes as mãos. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

## 11. PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo niceno-constantinopolitano)

T. Creio em um só Deus, / Pai todo-poderoso, / criador do céu e da terra, / de todas as coisas visíveis e invisíveis. / Creio em um só Senhor, / Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, / nascido do Pai antes de todos os séculos: / Deus de Deus, luz da luz, / Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, / gerado, não criado, / consubstancial ao Pai. / Por ele todas as coisas foram feitas. / E por nós, homens, /e para nossa salvação, desceu dos céus / e se encarnou pelo Espírito Santo, / no seio da virgem Maria, / e se fez homem. / Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; / padeceu e foi sepultado. / Ressuscitou ao terceiro dia, / conforme as Escrituras, / e subiu aos céus, / onde está sentado à direita do Pai. / E de novo há de vir, em sua glória, / para julgar os vivos e os mortos; / e o seu reino não terá fim. / Creio no Espírito Santo, / Senhor que dá a vida / e procede do Paí e do Filho; / e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: / ele que falou pelos profetas. / Creio na Igreja, / una, santa, católica e apostólica. / Professo um só batismo / para remissão dos pecados. / E espero a ressurreição dos mortos/ e a vida do mundo que há de vir. Amém.

## 12. ORAÇÃO UNIVERSAL

**S.** Irmãos e irmãs, oremos ao Senhor, que no Evangelho nos dirige palavras exigentes, mas cheias de amor, e peçamos-lhe que nos converta o coração, dizendo, cheios de confiança:

T. Pela vossa misericórdia, ouvi-nos, Senhor.

**L.** Por todo o povo de Deus, criado e recriado pelo Batismo, para que sejam testemunhas da ternura de Deus, que criou o ser humano à sua imagem, rezemos ao Senhor:

#### T. Pela vossa misericórdia, ouvi-nos, Senhor.

L. Por todos os que se preparam para o sacramento do matrimônio, para que encontrem nas palavras de Jesus o apelo à fidelidade e ao amor, rezemos ao Senhor:

T. Pela vossa misericórdia, ouvi-nos, Senhor.

**L.** Pelos pessoas separadas e pelos casais em nova união, para que permaneçam abertos ao apelo de Jesus e sejam sempre acolhidos e acompanhados, rezemos ao Senhor:

#### T. Pela vossa misericórdia, ouvi-nos, Senhor.

L. Pelas crianças, para que, sendo sempre acolhidas, evangelizadas e acompanhadas, sejam para todos exemplo de uma fé pura e sincera, rezemos ao Senhor:

T. Pela vossa misericórdia, ouvi-nos, Senhor.

#### (Preces da comunidade)

**S.** Acolhei, Senhor, a nossa oração e dai a todos aqueles por quem pedimos a força de viverem no amor e na paz, para serem chamados vossos filhos. P.C.N.S. **T. Amém.** 

## LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Preparemos a mesa santa, levando ao altar do Senhor o pão e o vinho, que vão se tornar, pela ação do Espírito Santo, o Corpo e o Sangue do Senhor. Cantemos:

## 13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Nosso Deus fez um mundo tão perfeito, / colocou em nosso peito a semente do amor. / E, por isso, aqui somos seus convivas / e formamos hóstias vivas, nesta casa do Senhor.

Vamos preparar a Ceia, / vamos repartir o pão. / Quero ver a mesa cheia / dos sinais da salvação. / Vamos preparar a Ceia, / vamos repartir o vinho. / Quero ver a casa cheia / de ternura e de carinho.

2. Nosso Deus fez de nós uma família, / numa Igreja que partilha e se oferta em oblação, / para que ofertemos pão e vinho, / que dão força no caminho e nos levam à doação.

 Nosso Deus sabe ouvir nosso clamor / e, com todo sofredor, faz a nova aliança. / Também nós o que temos partilhamos; / o que somos ofertamos,

pra gerar mais esperança.

4. Nosso Deus chama toda a humanidade / a viver em liberdade a oferta e a paixão. / Tudo é Dele e nós somos seu rebanho; / nele pomos nossos sonhos: toda a vida e vocação.

## 14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda

a sua santa Igreja.

**S.** Acolhei, ó Deus, nós vos pedimos, o sacrifício que instituístes e, pelos sagrados mistérios que celebramos em vossa honra, dignai-vos completar a santificação daqueles que salvastes. P.C.N.S. **T. Amém.** 

# 15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA SOBRE A RECONCILIAÇÃO (1)

**S.** O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

**S.** Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

**S.** Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é digno e justo dar-vos graças sempre, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Constantemente nos chamais a uma vida mais plena e, porque sois rico em misericórdia, sempre ofereceis o perdão e convidais os pecadores a confiarem somente na vossa bondade. E a nós, que tantas vezes quebramos a vossa aliança, nunca nos rejeitastes, mas, por Jesus, vosso Filho, nosso Redentor, unistes convosco a família humana com um vínculo novo de caridade, tão estreito e forte, que nada poderá rompê-lo. Também hoje, ofereceis tempo de graça e reconciliação ao vosso povo e um novo alento para que, em Cristo, se converta a vós, enquanto, sempre mais dócil ao Espírito Santo, se coloca a serviço de todos. Por isso, cheios de admiração, exaltamos a força do vosso amor e, proclamando nossa alegria pela salvação, nos unimos às multidões dos céus, cantando (dizendo) sem cessar:

T. Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor!

#### Hosana nas alturas!

**S.** Na verdade, ó Pai, vós sois Santo e, desde a origem do mundo, tudo fazeis para sermos santos como vós sois Santo.

**S.** Olhai as oferendas do vosso povo e derramai sobre elas a força do vosso Espírito, para que se tornem o Corpo e o Sangue do vosso amado Filho, Jesus Cristo, no qual também nós somos vossos filhos.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

**S.** Quando outrora estávamos perdidos e incapazes de vos encontrar, vós nos amastes com imenso amor, pois vosso Filho, o único Justo, entregou-se à morte, não rejeitando ser pregado no lenho da cruz. Antes, porém, de seus braços abertos traçarem entre o céu e a terra o sinal permanente da vossa aliança, Jesus quis celebrar a Páscoa com seus discípulos.

**S.** Ceando com eles, tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu-o e o deu a seus

discípulos dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

**S.** Do mesmo modo, no fim da Ceia, Jesus, sabendo que ia reconciliar em si todas as coisas pelo sangue a ser derramado na cruz, tomou o cálice repleto do fruto da videira, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

**S.** Fazendo, pois, memória de vosso Filho, Jesus Cristo, nossa Páscoa e certeza da paz definitiva, celebramos sua morte e ressurreição e, aguardando o dia feliz de sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos, Deus fiel e misericordioso, a vítima que nos reconcilia convosco.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

**S.** Olhai, com amor, Pai misericordioso, aqueles que unis a vós pelo sacrifício do vosso Filho e concedei que, pela força do Espírito Santo, os que participam do único pão e do mesmo cálice sejam congregados em Cristo num só corpo, no qual todas as divisões sejam superadas.

T. O Espírito nos una num só corpo!

**S.** Conservai-nos sempre em comunhão de fé e amor unidos ao papa Francisco e ao nosso bispo Pedro. Ajudai-nos a esperar juntos a vinda do vosso reino, até o dia em que, diante de vós, formos santos entre os Santos na morada celeste, ao lado da Virgem Maria, Mãe de Deus, dos Apóstolos e de todos os Santos e com nossos irmãos e irmãs já falecidos que confiamos à vossa misericórdia. Enfim, libertos das feridas do pecado e plenamente transformados em novas criaturas, felizes cantaremos a ação de graças do vosso Cristo, que vive para sempre.

**S.** Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

## 16. RITO DA COMUNHÃO

**S.** O banquete da Eucaristia é sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna. Unidos como irmãos e irmãs, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

T. Pai nosso, que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

**S.** Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre. **S.** Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade, vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

**S.** A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

**S.** Como filhos e filhas do Deus da paz, saudai-vos com um gesto de comunhão fraterna.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

**S.** Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

A. O Senhor é bondoso para quem nele confia, para a alma que o procura.

## 17. CANTO DE COMUNHÃO

É comunhão, / é comunhão, / em Jesus Cristo por inteiro neste pão. / É comunhão, / é comunhão, / com sua Igreja missionária em ação.

 É comunhão com o Deus vivo e verdadeiro, / que dia a dia vem em nossa direção. / Com ele vamos revelar ao mundo inteiro / os horizontes da evangelização.

2. É comunhão com o projeto de Jesus: / a Boa-Nova que ele veio revelar. / E por amor aceitou morrer na cruz, / para o seu povo oprimido resgatar.

3. É comunhão com o Espírito de amor, / protagonista da evangelização. / Ele revela os segredos do Senhor / e guia a Igreja nos caminhos da missão.

4. É comunhão com a Igreja missionária, / que nos acolhe, nos convoca, nos envia. / Como Maria, segue sempre solidária, / alimentada pela santa Eucaristia.

5. É comunhão com a história do meu povo, / que sofre, chora e não cansa de esperar. / Da velha terra vai nascer um mundo novo; / nesta esperança vamos juntos comungar.

## 18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Concedei-nos, Deus todopoderoso, que, inebriados e saciados pelo sacramento que recebemos, sejamos transformados naquele que comungamos. P.C.N.S.

T. Amém.

#### RITOS FINAIS

A. Jesus nos alerta contra a dureza do coração e da mentalidade. Essa dureza nos afasta e nos faz descartar as pessoas. Na vida, reconhecer-se pequeno é o primeiro passo para se tornar grande. Vejamos o nosso crescimento não pelos sucessos, mas pelas lutas. A máscara da superficialidade deve cair e a nossa fragilidade radical pode surgir: é a nossa base comum, o nosso tesouro, porque com Deus as fragilidades não são obstáculos, mas oportunidades. Preparemo-nos para recebermos a bênção final.

## 19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Tempo Comum, V

**S.** O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

**S.** Deus todo-poderoso vos livre sempre de toda adversidade e derrame benigno sobre vós os dons da sua bênção.

T. Amém!

**S.** Torne os vossos corações atentos à sua palavra, a fim de que transbordeis de alegria divina.

T. Amém!

**S.** Assim, abraçando o bem e a justiça, possais correr sempre pelo caminho dos mandamentos divinos e tornar-vos coerdeiros dos santos.

T. Amém!

S. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para

T. Amém!

**S.** Ide em paz e glorificai o Senhor com vossa vida.

T. Graças a Deus.

#### **20. CANTO**

1. Senhor, toma minha vida nova, / antes que a espera desgaste anos em mim. / Estou disposto ao que queiras. / Não importa o que seja, tu chamas-me a servir.

Leva-me aonde os homens necessitem de tua palavra, / necessitem de força de viver. / Onde falte a esperança, / onde tudo seja triste, simplesmente por não saber de ti.

2. Te dou meu coração sincero, / para gritar sem medo, formoso é teu amor. / Senhor, tenho alma missionária. / Conduza-me à terra que tenha sede de ti.

3. E assim, eu partirei cantando, / por terras anunciando tua beleza, Senhor. / Terei meus braços sem cansaço, / tua história em meus lábios e força na oração.

#### LITURGIA SEMANAL

**2**<sup>a</sup> **feira:** At 1,12-14; Lc 1; Lc 1,26-38.

**3**<sup>a</sup> **feira:** Gl 1,13-24; Sl 138(139); Lc 10,38-42.

**4**<sup>a</sup> **feira:** Gl 2,1-2.7-14; Sl 116(117); Lc 11,1-4.

**5**<sup>a</sup> **feira:** Gl 3,1-5; Lc 1; Lc 11,5-13.

6a feira: Gl 3,7-14; Sl 110(111); Lc 11,15-26.

**Sábado:** Est 5,1-2;7,2-3; Sl 44(45); Ap 12,1.5.13.15-16; Jo 2,1-11. 28° DTC: Sb 7,7-11; Sl 89(90); Hb 4,12-13; Mc 10,17-30.

ABC LITÚRGICO - Subsídio Litúrgico da Diocese de Santo André Serviço realizado pela Comissão Diocesana de Liturgia (Pç. do Carmo, 36. CEP 09010-020 - Santo André - SP). Bispo Diocesano: Dom Pedro Carlos Cipollini / Responsável: Pe. Guilherme Franco Octaviano e Equipe de Redação / Revisão: Mário Gurgel / Ilustrações: Antônio de Pádua Luz / Diagramação e Jornalista Responsável: Fábio Crepaldi (MTb 43.546) / Tiragem: 55 mil / Impressão: www.ultimahoraabc.com.br / Contato: abcliturgico@diocesesa.org.br

